

CONSTRUÇÃO DE SABERES INTERDISCIPLINARES A PARTIR DE VIVÊNCIAS DO PIBID – ESTUDO DOS GÊNEROS TEXTUAIS E A MATEMÁTICA

Emanoelyna Gonçalves Jucá¹

¹ Professora da educação básica do município de Quixadá-CE e Supervisora do PIBID (Letras-Língua Portuguesa FECLESC-UECE), núcleo Quixadá-CE, e-mail: emanoelyna.juca@prof.quixada.ce.gov.br

Introdução

Os gêneros textuais desempenham um papel essencial na comunicação humana, pois orientam a maneira como transmitimos mensagens em diferentes situações. Embora seu estudo esteja frequentemente associado ao componente curricular de Língua Portuguesa, sua influência vai além desse campo, estando presente nas práticas sociais e podendo estabelecer conexões significativas com outras áreas do conhecimento, como a Matemática.

No entanto, muitos estudantes enfrentam dificuldades na aprendizagem matemática, o que evidencia a necessidade de buscar estratégias que relacionem esse conteúdo a contextos concretos e significativos. Nesse cenário, os gêneros textuais surgem como importantes recursos pedagógicos, que permitem integrar a linguagem do cotidiano aos conceitos matemáticos, tornando o processo de ensino mais significativo e próximo da realidade dos alunos. De acordo com Antunes (2010), o texto deve ser compreendido como uma prática social interativa, e não apenas como um processo de decodificação, o que reforça a ideia de que a aprendizagem da Matemática também precisa ir além da memorização, sendo experimentada de forma ativa e contextualizada.

Marcuschi (2008) contribui com essa perspectiva ao afirmar que os gêneros textuais refletem nossas práticas comunicativas. Assim, é possível uma articulação com a Matemática para favorecer a compreensão mais ampla e conectada à vivência dos estudantes. Um exemplo marcante dessa integração é encontrado na obra de Malba Tahan (2013), que demonstrou a possibilidade de ensinar conceitos matemáticos por meio de histórias envolventes e criativas. Com base nessa inspiração, o estudo promove a interação entre a linguagem e o raciocínio lógico, visando proporcionar uma aprendizagem mais interessante, significativa e eficiente para os alunos.

Isso posto, o objetivo geral é investigar a presença da matemática nos gêneros textuais. Os objetivos específicos consistem em: compreender a linguagem do cotidiano atrelada aos conceitos matemáticos; debater sobre a aprendizagem matemática de forma interdisciplinar com a língua portuguesa; verificar as relações de conceitos matemáticos por meio de gêneros textuais.

Metodologia

O presente estudo tem caráter exploratório e se baseia numa abordagem qualitativa, configurando-se como uma pesquisa-ação. Isso significa que, por necessitar da participação efetiva do pesquisador no contexto da prática, a investigação foi desenvolvida de modo participativo com os graduandos do curso de Letras-Língua Portuguesa da FECLESC-UECE (Pibidianos), a professora supervisora e os estudantes da turma de 9º ano de uma Escola pública de ensino fundamental do município de Quixadá-CE. Na prática, a pesquisa se materializou por meio de um projeto interdisciplinar entre Língua Portuguesa e Matemática, assumindo também a forma de um relato de experiência por bolsistas do PIBID.

De início, nas aulas de Língua Portuguesa, os estudantes do 9º ano dedicaram-se ao estudo dos gêneros textuais por meio de atividades semanais supervisionadas pela professora e pibidianos. Após esse período, os estudantes foram organizados em grupos, e a cada um foram destinados diferentes gêneros textuais, como textos instrucionais (manuais de instrução, receitas culinárias, regulamentos...), textos jornalísticos (notícias, reportagens, editoriais e entre outros). O desafio inicial foi que os estudantes teriam que pesquisar, identificar e analisar como a matemática estava presente nesses gêneros. Assim, o objetivo era ir além da teoria, percebendo a matemática de forma prática em diversas situações do cotidiano dos estudantes.

A culminância do projeto aconteceu em maio de 2025, em uma escola da cidade de Quixadá, do Sertão Central do Ceará, Escola de Ensino Fundamental José Jucá, com a realização de uma feira temática, com o tema: “Os Gêneros Textuais e a Matemática”. Nesse evento, os grupos puderam socializar suas pesquisas e experiências, apresentando aos colegas e à comunidade escolar como a matemática está presente em cada gênero investigado. Esse momento proporcionou uma rica partilha dos conhecimentos adquiridos, consolidando a compreensão de forma interdisciplinar colaborando para o processo significativo de aprendizagem.

Resultados e discussão

O estudo sobre os gêneros textuais e a matemática viabiliza um avanço no ensino e aprendizagem por meio da interação, estimulando o desenvolvimento cognitivo e reflexões. A utilização de diversos gêneros textuais nas aulas de Língua Portuguesa desperta o interesse e motiva os estudantes. O projeto apresenta uma oportunidade para os estudantes, e de modo geral, perceberem a importância de compreender que a matemática está presente nas situações cotidianas e os gêneros textuais fazem parte dessa conjuntura. Visto que preconiza a BNCC sobre a interdisciplinaridade: “decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem (BNCC, 2018, p. 16).”

Dessa forma, a possibilidade de partilhas é proveitosa, visto que, construíram sentidos para a aprendizagem. Primordialmente, sabemos que os gêneros textuais são fundamentais para a interpretação e compreensão do mundo. Visto que, esses gêneros estão vinculados à vida social e cultural. É por meio delas que conseguimos entender os diversos componentes interdisciplinares, por isso é importante fazer essa relação com as áreas do conhecimento. Se não obtivermos habilidade de interpretação e compreensão dos gêneros textuais, dificulta o entendimento das outras disciplinas, como a matemática. A matemática, por sua vez, é uma disciplina complexa e que precisa ser estudada minuciosamente para compreender o comando das atividades propostas em sala de aula.

Inicialmente, foram estudados e discutidos cada gênero textual com os estudantes do 9º ano, em seguida, a turma foi dividida em grupos para realizarem pesquisas de textos e relacionarem com a matemática seguindo as orientações da professora supervisora e os graduandos (pibidianos). Segundo Malba Tahan, “A educação é a base para a construção de um mundo melhor”. Ou seja, a partir da educação são desencadeados novos saberes e habilidades que podem ser desenvolvidos em sociedade, possibilitando o desenvolvimento do ser humano e do mundo. Observamos que o projeto obteve bons resultados, pois permitiu um aprendizado de forma interdisciplinar e melhor compreensão do uso da matemática em diversos textos e situações cotidianas. A culminância do projeto resultou em uma apresentação de sala temática em referência ao dia da matemática.

Conclusões

Os gêneros textuais e a matemática permitem uma assertiva no ensino e aprendizagem, enquanto seres comunicativos que somos, precisamos interagir, ampliar nossas capacidades, para que o desempenho das habilidades comunicativas seja cumprido. O projeto contribui de forma dinamizada, flexível à realidade da escola, em que os participantes se sentem instigados a estudar, construir conhecimentos como uma atividade de partilha, entrosamento nas atividades e produção do conhecimento. Assim, compreende-se uma promoção de aprendizagem significativa que complementa fluentemente o progresso em que os estudantes compreendem conceitos, características e linguagens dos diversos textos, sejam eles orais ou escritos, tradicionais ou digitais, que fazem parte das relações comunicativas e do convívio social humano.

Além disso, a experiência evidencia que a interdisciplinaridade pode ser um caminho eficaz para superar as dificuldades encontradas pelos estudantes em determinadas áreas, especialmente na matemática, que muitas vezes é vista como um componente curricular distante da realidade. Ao relacionar os conteúdos matemáticos aos gêneros textuais, os estudantes não apenas desenvolvem habilidades de leitura e escrita, mas também ressignificam sua visão sobre o papel da matemática em situações práticas e cotidianas.

Portanto, o projeto reafirma a importância de práticas pedagógicas inovadoras, que valorizem o contexto social do estudante, integrando diferentes áreas do conhecimento. Esse tipo de iniciativa demonstra que é possível tornar o processo de ensino e aprendizagem mais atrativo, significativo e transformador, beneficiando tanto os estudantes quanto os professores envolvidos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Gêneros textuais. Matemática.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos:** fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Editora Parábola, 2008.

TAHAN, Malba. **O homem que calculava.** Rio de Janeiro: Record, 2013.

